



Trabalho 2510

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Daiana Moreira Gomes¹

Géssica Silva de Andrade²

Gisella de Carvalho Queluci³

Introdução: Nos diferentes momentos históricos, em cada sociedade e realidade social, o processo educacional é portador de uma ideologia, e através de uma doutrina pedagógica leva o educando a integrar-se ao sistema em que vive. Entre as doutrinas pedagógicas mais utilizadas nas escolas encontram-se os recursos didáticos da *pedagogia tradicional*, *pedagogia tecnicista* ou *de condicionamento* e as *pedagogias críticas*¹. A educação crítica tem como princípio norteador a transformação social, econômica e política, visando superar as desigualdades sociais. Entre diversas correntes educacionais baseadas em teorias críticas, tem-se confirmado no meio educacional de nosso país, as *metodologias ativas*². A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é uma modalidade de dinâmica curricular organizada para o desenvolvimento da habilidade de resolução de problemas, centrada no estudante — sujeito crucial no processo ensino-aprendizagem —, o qual se torna apto a construir, de forma madura, o próprio conhecimento, perspectiva inscrita no âmago da *práxis de aprender a aprender*³. Na Metodologia da Problemática, enquanto alternativa de metodologia de ensino, os problemas são extraídos a partir da observação da realidade, e baseado no arco de Charles Maguerez, o qual possui cinco etapas, o aluno seguirá métodos. Sendo assim, essas metodologias são propostas distintas que “*trabalham intencionalmente com problemas para o desenvolvimento dos processos de ensinar e aprender*”⁴. **Objetivos:** Descrever, a partir de artigos publicados, as experiências de instituições de ensino superior na utilização de metodologias ativas; e Analisar a aplicabilidade dessas metodologias no ensino de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, cuja finalidade é reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. Essa pesquisa seguiu um processo de elaboração da revisão integrativa que percorre *seis etapas distintas, similares aos estágios de desenvolvimento de pesquisa convencional*. Essas etapas são: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento. O levantamento bibliográfico foi realizado através da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), nas bases LILACS, MEDLINE e CIDSaúde, com artigos publicados nos últimos 14 anos. A busca nas bases de dados foi realizada utilizando os seguintes descritores (DeCS/MeSH): aprendizagem baseada em problemas; enfermagem e educação em enfermagem. Para facilitar e efetivar o processo de busca, ainda foi realizada a organização de descritores segundo a diferenciação entre as bases de dados; e combinação dos descritores utilizando-se os operadores booleanos (AND, OR, NOT, OR NOT). Em relação ao período de busca, optou-se em fazer um recorte entre o ano de 1999 a 2012 com o objetivo de identificar as produções

¹ Acadêmica de Enfermagem do 6º período da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC- da Universidade Federal Fluminense. Bolsista PIBIC/UFF Email: daigomes_87@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem do 7º período da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC – da Universidade Federal Fluminense. Bolsista de Iniciação Científica – FAPERJ.

³ Doutora em Enfermagem. Profa. Adjunto da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF.



Trabalho 2510

mais atuais sobre o tema. Foi identificado um total de 948 artigos dentre os quais foram selecionados trinta (30) para análise e discussão. **Resultados:** Após uma análise interpretativa e temática dos estudos, emergiram as seguintes categorias: a- *A utilização da ABP nos cursos da área da saúde:* que envolve todas as publicações que dão ênfase na utilização da ABP, porém, não com o foco no ensino de enfermagem, mas sim, nos cursos da área da saúde em geral, principalmente o ensino médico, abordando desde origem histórica acerca do assunto, à mudança dos métodos pedagógicos em si. Para esta categoria foram selecionados 9 artigos; b- *Fundamentos e aplicabilidades das metodologias ativas no contexto educacional:* onde se dá a conceituação das principais metodologias ativas envolvidas no estudo, que são ABP e Metodologia da Problemática, enfatizando suas etapas, e descrevendo as diferenças entre si. Além disso, envolve publicações que abordam as formas e/ou experiências de aplicabilidades dessas metodologias, discutindo ainda sobre as mudanças necessárias e dificuldades enfrentadas para ocorrer uma aplicabilidade efetiva. Fazem parte dessa categoria, 10 artigos; c- *Metodologias ativas no ensino de enfermagem:* tem-se publicações com ênfase principalmente no ensino de enfermagem, envolvendo tanto aspectos históricos dos métodos pedagógicos na enfermagem, quanto experiências focais e mudanças curriculares na utilização das metodologias ativas. Visamos, então, identificar como se deu essa evolução pedagógica no ensino superior de enfermagem e em que situação se encontra atualmente. 11 artigos compõem essa categoria. **Conclusão:** Diante do exposto podemos afirmar que o processo de mudança da educação traz inúmeros desafios, entre os quais romper com estruturas cristalizadas e modelos de ensino tradicional e formar profissionais de saúde com competências que lhes permitam recuperar a dimensão essencial do cuidado: a relação entre humanos⁴. Portanto, para que as *Metodologias Ativas* possam causar um efeito na direção da intencionalidade pela qual são definidas ou eleitas, será necessário que os participantes do processo as assimilem, no sentido de compreendê-las, acreditem em seu potencial pedagógico e incluam uma boa dose de disponibilidade intelectual e afetiva (valorização) para trabalharem conforme a proposta, já que são muitas as condições do próprio professor, dos alunos e do cotidiano escolar que podem dificultar ou mesmo impedir esse intento. **Contribuições:** A introdução de metodologias ativas no ensino de enfermagem demonstra ser uma prática que desenvolve, junto aos alunos, habilidades de relacionamento interpessoal, de autonomia na aprendizagem e de desenvolvimento do pensamento crítico. Benefícios que contribuem para a formação de um profissional mais qualificado para uma prática assistencial baseada na integralidade, e para o melhor enfrentamento e resolução dos problemas cotidianos no meio de trabalho. **DECs:** aprendizagem baseada em problemas; enfermagem; educação em enfermagem.

Referências

- 1- Antunes MJM, et al. Métodos pedagógicos que influenciaram o planejamento das ações educativas dos enfermeiros: revisão bibliográfica. Rev. Esc. Enf. USP. 1999 jun.; 33(2):165-74.
- 2- Cyrino EG, Pereira MLT. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro. 2004 mai-jun.; 20(3):780-8.
- 3- Mitre SM, et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciência & Saúde Coletiva. 2008;13(Sup 2):2133-44.
- 4- Prado ML, Sobrinho SH, et al. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. Esc Anna Nery (impr.) 2012 jan-mar; 16 (1):172-7.
- 5- Fernandes JD et al. Dimensão ética do fazer cotidiano no processo de formação do enfermeiro. Rev Esc Enferm USP. 2008; 42 (2): 396-403. Disponível em: <http://www.ee.usp.br/reeusp/>